

O objeto nulo em português brasileiro escrito: um estudo baseado em histórias em quadrinhos

• SOBRE A PESQUISA

A pesquisa foi feita com o objetivo de analisar, com base em *corpora* de língua escrita semelhante à fala (nesse caso, em HQs brasileiros, da Turma da Mônica), como se dá a retomada anafórica de objeto direto de terceira pessoa em PB, buscando determinar qual entre as duas hipóteses correntes na literatura atual parece explicar melhor o fenômeno.

• AS HIPÓTESES

Acredita-se que a escolha pelo uso de pronome pleno ou de objeto nulo (ON) na retomada anafórica de objeto direto em PB não é aleatória. Os condicionadores linguísticos para o pronome e para o ON são traços semânticos do referente. Há duas hipóteses principais sobre os traços relevantes dos referentes: a hipótese da combinação de animacidade com especificidade (Cyrino 1993) e a hipótese do gênero semântico do referente (Creus & Menuzzi 2004).

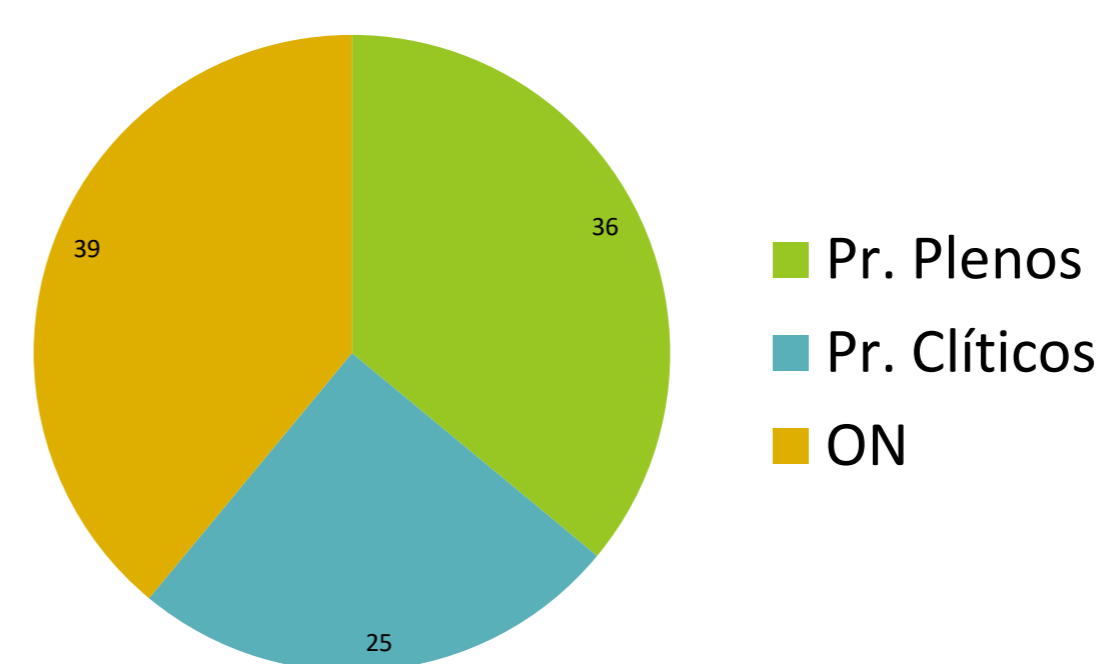
• METODOLOGIA

Utilizei 43 revistas da Turma da Mônica, de Maurício de Souza, para elaborar um *corpus* de revistas em quadrinhos nacionais para público infantil. Nessas revistas, encontrei 197 ocorrências de retomada anafórica, que foram classificadas por estratégia de retomada e cujos referentes foram registrados e analisados quanto aos traços de animacidade, especificidade e gênero semântico.

• RESULTADOS PARCIAIS

Das 197 ocorrências registradas, 71 pronomes plenos (36%), 49 clíticos (25%) e 77 objetos nulos (39%), o que correspondeu às expectativas, com uma grande quantidade de ONs e uma quantidade reduzida de clíticos.

Distribuição dos Dados



• CONCLUSÕES PARCIAIS

Ambas as hipóteses parecem ter tido resultados semelhantes, assim como os resultados fora da expectativa dizem respeito aos referentes [-a, -e] e [-gs], que foram retomados com uma percentagem bastante equilibrada de pronomes e nulos, contrariando a expectativa de encontrarmos uma polarização dos casos com maioria de ONs.

• REFERÊNCIAS

CREUS, S.; MENUZZI, S. O papel do gênero na alternância entre objeto nulo e pronome pleno em português brasileiro. *Revista da ABRALIN*, v. 3, n. 1-2, 2004.

CYRINO, S. M. L. Observações sobre a mudança diacrônica no português do Brasil: objeto nulo e clíticos. In: ROBERTS, I.; KATO, M. A. (orgs.) *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.